

10 DE ABRIL DE 2026

Resumo Semanal

Brasil: inflação volta a acelerar

Internacional

Estados Unidos: menos espaço para cortes de juros

O Departamento de Trabalho publicou dados referentes ao mês de março. De acordo com o *Establishment Survey*, o saldo no mês foi de **178 mil contratações, mais forte que o esperado** pelo mercado e que o mês anterior. No setor privado, a média de contratações nos últimos três meses está em 79 mil por mês – um desempenho bem mais forte que o visto no trimestre encerrado em fevereiro. Vale dizer que os números do *Payroll* têm apresentado muita volatilidade, possivelmente devido a questões metodológicas. Em relação aos salários, a pesquisa mostra que o ganho médio por hora trabalhada continua crescendo em ritmo forte, acumulando alta de 3,5% nos doze meses até março, o que deve manter pressão sobre os preços. O *Household Survey* mostrou diminuição na **taxa de desemprego de 4,4% para 4,3%** – segue em um patamar baixo para padrões históricos.

Dados indicam inflação pressionada. O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) subiu 0,9% em março ante o mês anterior, de acordo com dados divulgados pelo Departamento do Trabalho. Em 12 meses até fevereiro o índice registrou alta de 3,3%. **O núcleo do CPI**, que exclui alimentos e energia, **registrou aumento de 2,6% em doze meses.** Em outra pesquisa, o índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) divulgada pelo Departamento do Comércio americano, subiu 0,4% em fevereiro ante o mês anterior. O núcleo também registrou variação de 0,4%. Em 12 meses até fevereiro, o **núcleo do PCE**, que exclui alimentos e energia, **acumula alta de 3% em doze meses, acima da meta de 2% do Fed.** Por dentro, os dados mostram uma composição ruim da inflação. Os preços de serviços permanecem em patamar elevado, enquanto os preços de bens têm registrado aumentos acima da média histórica.

Em nossa visão, os últimos dados de emprego divulgados diminuem os riscos de uma deterioração no mercado de trabalho, que ainda mostra resiliência. Ao mesmo tempo, o conflito no Oriente Médio renovou temores em relação à inflação. **Diante desse cenário mais incerto, acreditamos que há cada vez menos espaço para cortes de juros nos EUA em 2026.** Nossa

expectativa é de que os juros sejam mantidos no intervalo atual, de 3,5 a 3,75%, na reunião deste mês, em abril.

O setor de serviços manteve um bom desempenho em março. O PMI do Instituto ISM para o setor de serviços registrou 54 pontos, um pouco abaixo do esperado pelo mercado, indicando expansão do setor. Na composição do índice, a demanda se manteve em expansão, enquanto o emprego passou a registrar retração. Os preços de insumos tiveram forte aumento e seguem pressionados.

A renda das famílias registrou queda em fevereiro, segundo dados do Departamento do Comércio, principalmente em razão da redução na renda de dividendos e transferências correntes. **Os gastos registraram aumento no mês**, puxados por aumentos nas despesas com bens e serviços. Ambos os indicadores seguem sólidos em termos históricos.

Europa: possível acordo de paz entre Rússia e Ucrânia

A guerra entre Rússia e Ucrânia entrou no quinto ano. Liderança do governo ucraniano afirmou que há avanços nas negociações, indicando que um acordo de paz pode estar próximo.

O volume de vendas no varejo na Zona do Euro recuou em fevereiro, de acordo com o Eurostat. O resultado, em linha com o esperado, veio com queda das vendas na Alemanha (-0,6%) e na França (-0,1%), enquanto Itália e Espanha apresentaram estabilidade. No agregado, o indicador segue abaixo da tendência observada no período pré-pandemia.

China: inflação sobe impulsionada por preço de energia

A inflação ao consumidor subiu em março. No acumulado em doze meses, o índice registrou alta de 1%, segundo o Escritório Nacional de Estatísticas da China (NBS, na sigla em inglês). O resultado foi impulsionado principalmente pelo aumento dos preços da gasolina, enquanto os alimentos tiveram aumento moderado. O núcleo do índice, que exclui alimentos e energia, desacelerou para 1,1%. O índice de preços ao produtor (PPI) subiu depois de mais de 3 anos em deflação, refletindo a alta das commodities energéticas – como petróleo, gás, carvão e produtos químicos. De modo geral, a expectativa é de que a demanda doméstica continue fraca, contribuindo para manter a inflação contida. O excesso de oferta também contribui para moderar os preços. Ainda assim, há riscos altistas no curto prazo, especialmente em razão das tensões no Oriente Médio, que pressiona os preços de energia no mercado internacional.

Commodities: petróleo recua com o anúncio de um cessar-fogo

O preço futuro do petróleo Brent diminuiu esta semana após o anúncio de um cessar-fogo – ainda que frágil – entre EUA e Irã. No fechamento de ontem (9/04), a cotação atingiu 96 dólares por barril, queda de 12% em relação à semana anterior. O acordo, com duração inicial de duas semanas, prevê a reabertura do Estreito de Ormuz, que segue praticamente fechado pelo Irã desde o início do conflito. **Autoridades iranianas, no entanto, condicionam o cumprimento do cessar-fogo ao fim dos ataques de Israel ao Líbano.** Após pressão do presidente dos EUA, o

primeiro-ministro de Israel afirmou que negociações diretas com o Líbano devem começar em breve, mas indicou que ataques ao Hezbollah continuarão. Paralelamente, **está previsto para sábado (10/4) a retomada das negociações por um acordo de paz mais amplo e duradouro entre EUA e Irã.**

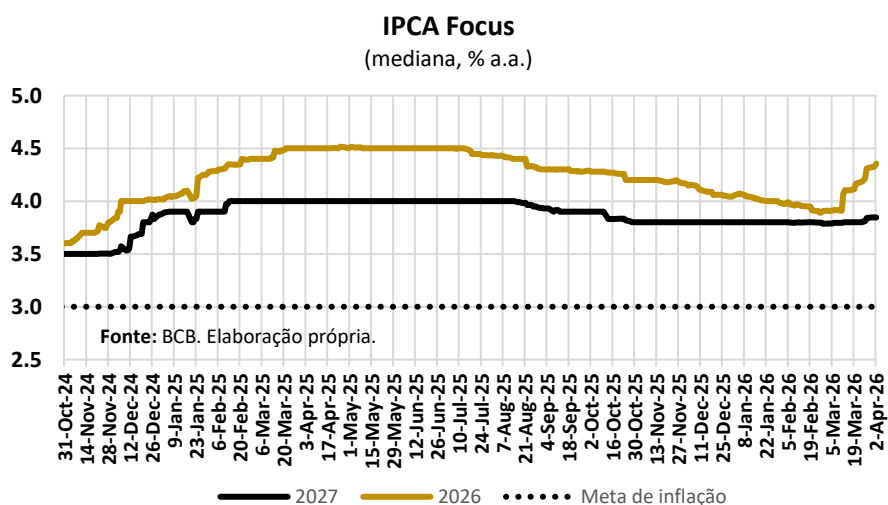
Desde o início dos ataques, em 28/02, até 9/04, o preço do petróleo acumula valorização de cerca de 30%, enquanto o gás natural registra alta aproximada de 45%. A combinação de **danos às instalações energéticas na região** – maior exportadora de petróleo do mundo – e o **bloqueio quase total do Estreito de Ormuz** no período, deve manter os **preços das commodities energéticas em níveis elevados por mais algum tempo.**

Os preços futuros das commodities agrícolas registraram redução moderada entre 2/04 e 9/04. No período, trigo e milho apresentaram quedas de 4%, 2%, respectivamente. O preço da soja permaneceu estável. As tensões no Oriente Médio – que pressionam preços de petróleo e de gás natural (insumo relevante para a produção de fertilizantes) – também tem influenciado os preços do setor.

Brasil

Focus: projeções de inflação mais elevadas neste ano

As projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiram para 2026 (de 4,31% para 4,36%) e ficaram praticamente estáveis para 2027 (de 3,84% para 3,85%). O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) permaneceu em 1,85% para 2026 e em 1,8% para 2027. A projeção para a taxa Selic segue em 12,50% para o fim de 2026 e em 10,50% para o fim de 2027. As projeções estão no Boletim Focus, relatório do Banco Central que reúne a expectativa das instituições financeiras em relação aos principais indicadores econômicos do país.

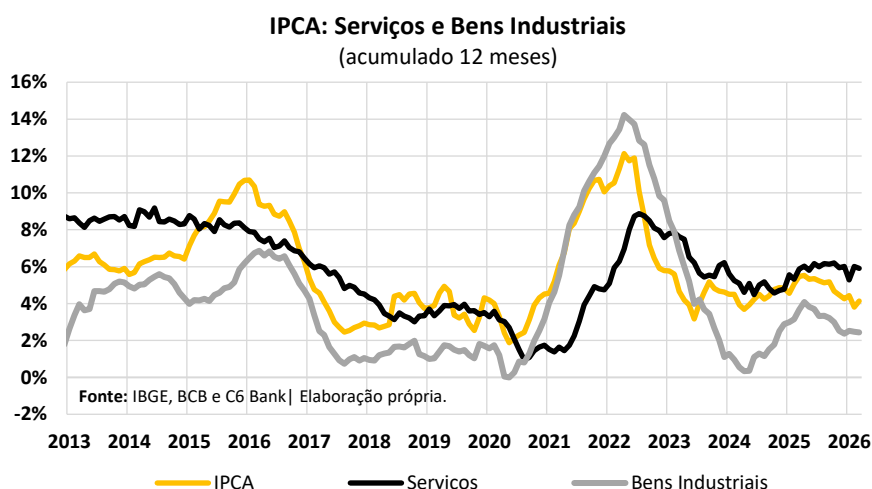


Inflação: deflação menor nos preços de atacado

O IPCA **registrou alta de 0,88% em março**. Esse resultado foi puxado principalmente pela alta da gasolina, que subiu 4,59% no mês, mesmo sem reajuste de preços pela Petrobras. A alimentação no domicílio, que tem peso importante no cálculo do IPCA, também contribuiu para essa alta em março, avançando 1,94%. Os dados indicam que os efeitos do conflito no Oriente Médio, que tem afetado os preços do petróleo e dos fertilizantes usados no agronegócio, já começam a aparecer na inflação brasileira.

O **índice acumulado em 12 meses voltou a acelerar, passando de 3,90% para 4,14% e se afastando ainda mais da meta de inflação (3%)**. Os preços de serviços subjacentes (que excluem itens mais voláteis, como passagens aéreas) também seguem pressionados, com alta de 5,3% nos 12 meses até março – um patamar ainda elevado. Essa diferença entre o índice cheio e seus núcleos ajuda a explicar por que o processo de convergência da inflação à meta continua sendo uma tarefa difícil.

O mercado de trabalho aquecido e a perspectiva de desvalorização do real devem fazer com que os preços acelerem no segundo semestre. Nossa projeção é de que o IPCA encerre o ano em 4,8%, **acima do limite superior da meta, de 4,5%**.



A inflação medida pelo IGP-DI registrou alta de 1,14% em março, levemente acima da mediana das projeções de mercado (1,12%). A composição dos índices de atacado mostrou o IPA agrícola com elevação de 2,44%, enquanto o núcleo do IPA industrial – que exclui alimentos, combustíveis e minério de ferro – avançou 0,52%. **Em 12 meses, o IGP-DI acumula queda de 1,3% até março, uma deflação menor do que no mês anterior (-2,91%)**. Nesta mesma métrica, o IPA agrícola caiu 9,64% e o núcleo do IPA industrial avançou 2,59%. O dado reforça o nosso cenário de que o alívio recente nos preços no atacado devido à queda do preço de commodities em reais deve começar a ser dissipado.

Projeções macroeconômicas do C6 Bank

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026P	2027P
Atividade								
Crescimento Real do PIB	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,7%	1,7%
PIB Nominal (R\$ bi)	7.610	9.012	10.080	10.943	11.779	12.739	13.642	14.689
Fiscal								
Resultado Primário (% PIB)	-9,2%	0,7%	1,2%	-2,3%	-0,4%	-0,4%	-0,5%	-0,5%
Dívida Líquida (% PIB)	61,4%	55,1%	56,1%	60,4%	61,3%	65,2%	68,9%	71,4%
Dívida Bruta (% PIB)	86,9%	77,3%	71,7%	73,8%	76,3%	78,6%	84,0%	87,8%
Setor Externo								
R\$/US\$ (final de período)	5,20	5,58	5,28	4,86	6,18	5,5	5,5	5,8
Balança Comercial (US\$ bi)	36	42	52	92	66	60	74	73
Conta Corrente (US\$ bi)	-24	-39	-42	-27	-66	-69	-54	-67
Conta Corrente (% PIB)	-1,6%	-2,4%	-2,2%	-1,2%	-3,0%	-3,0%	-2,2%	-2,7%
Inflação								
IPCA (Var. a/a)	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	4,8%	4,8%
Juros								
Selic (dez)	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	13,50%	13,50%

P=Projeção

Fontes: IBGE, BCB, Bloomberg, C6 Bank.

Equipe Econômica C6 Bank

Felipe Salles Head

Claudia Moreno Head Brasil

Claudia Rodrigues Head Internacional

Felipe Mecchi Internacional

Heliezer Jacob Brasil

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

